

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL E IMPLEMENTAÇÃO DO PIAPE E DOS PAPEs

Formação Permanente — Rede APE

MATERIAL DE APOIO



1. O QUE É A FASE 2 — DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO

De acordo com o item 3.1.2 do Anexo II da Minuta do PNAPE, a Fase 2 consiste na coleta, análise e sistematização de dados numéricos que revelem padrões, lacunas e tendências relativas ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes, por meio de um diagnóstico institucional integrado. A análise deve permitir recortes territoriais, étnico-raciais, de origem escolar, de gênero, de deficiência, socioeconômicos, biopsicossociais e de outras vulnerabilidades e características relevantes.

O diagnóstico quantitativo deve reunir, no mínimo: (i) o perfil socioeconômico regional e estadual, com base na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e em dados do IBGE; (ii) o perfil dos estudantes e das trajetórias estudantis (matrículas, evasão, rendimento, conclusão e vagas ociosas), com base na PNP, nos sistemas acadêmicos institucionais e nos registros da assistência estudantil; e (iii) dados de execução da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Painel de referência — Plataforma Nilo Peçanha (PNP)

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é o ambiente oficial de coleta, organização, sistematização e disseminação de dados e informações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT). Integrada aos Ciclos de Coleta e Validação (CCV), a Plataforma subsidia a produção de indicadores, análises e evidências que apoiam a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas, além de fortalecer a gestão educacional, a transparência e a produção de conhecimento sobre a educação profissional e tecnológica brasileira.

Acesse: <https://pnp.mec.gov.br/>

2. CHECKLIST — NO ÂMBITO DA INSTITUIÇÃO (CIAPE)

Passo a passo para a coordenação, pelo CIAPE, do levantamento e da consolidação dos dados quantitativos em nível institucional. Este material não substitui o Anexo II da Minuta do PNAPE: trata-se de uma sugestão, para que cada instituição leia e avalie como pode utilizá-la a partir do seu contexto e de suas possibilidades.

- Confirmar a formalização do CIAPE por ato da instância colegiada máxima, caso ainda não instituído.
- Designar, no âmbito do CIAPE, equipe técnica responsável pelo diagnóstico quantitativo (planejamento institucional, tecnologia da informação, registros acadêmicos, assistência estudantil e avaliação institucional).
- Definir um modelo/planilha padronizado de coleta de dados a ser utilizado por todos os CLAPes, garantindo comparabilidade entre unidades.

- ☐ Extrair, na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), os indicadores institucionais consolidados: matrículas, evasão, retenção, conclusão/diplomação e vagas ociosas, por curso, modalidade e unidade.
- ☐ Levantar o perfil socioeconômico regional e estadual da instituição, cruzando dados da PNP com dados do IBGE.
- ☐ Levantar os dados de execução da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) em nível institucional (recursos executados, auxílios e benefícios concedidos, público atendido).
- ☐ Solicitar formalmente aos CLAPES o envio dos dados quantitativos consolidados de cada unidade, conforme o modelo padronizado e o prazo definido.
- ☐ Consolidar os dados recebidos das unidades em base institucional única, verificando preenchimento completo e consistência entre as unidades.
- ☐ Validar os dados institucionais consolidados frente aos registros do Sistec e dos sistemas acadêmicos institucionais, corrigindo divergências.
- ☐ Aplicar os recortes obrigatórios de análise: território, raça/cor, gênero, deficiência, condição socioeconômica e origem escolar.
- ☐ Elaborar tabelas, gráficos e/ou painéis visuais que sintetizem os principais indicadores institucionais de acesso, permanência e êxito.
- ☐ Registrar formalmente os resultados do diagnóstico quantitativo institucional, para compor o item "Diagnóstico Institucional" da estrutura mínima do PIAPE.
- ☐ Apresentar o diagnóstico quantitativo consolidado ao CIAPE para validação antes de seguir para a Fase 3 (Diagnóstico Qualitativo).

3. CHECKLIST — NO ÂMBITO DA UNIDADE (CLAPE)

Passo a passo para a coordenação, pelo CLAPE, do levantamento dos dados quantitativos próprios da unidade, a serem posteriormente enviados ao CIAPE.

- ☐ Confirmar a formalização do CLAPE por ato do dirigente máximo da unidade, caso ainda não instituído.
- ☐ Designar responsável local pelo levantamento de dados (registro acadêmico, assistência estudantil e/ou tecnologia da informação da unidade).
- ☐ Extrair, na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), os dados referentes à própria unidade/campus: matrículas, evasão, retenção, conclusão e vagas ociosas por curso e modalidade.
- ☐ Complementar os dados da PNP com informações dos sistemas acadêmicos institucionais utilizados localmente, quando necessário.
- ☐ Levantar os dados de execução da assistência estudantil na unidade (auxílios concedidos, bolsas, atendimentos realizados, público beneficiado).
- ☐ Identificar o perfil socioeconômico e territorial específico da unidade e de sua região de abrangência.
- ☐ Aplicar, sempre que possível, os recortes de raça/cor, gênero, deficiência, condição socioeconômica e origem escolar aos dados da unidade.
- ☐ Preencher o modelo/planilha padronizado fornecido pelo CIAPE, evitando alterações de estrutura que dificultem a consolidação institucional.
- ☐ Conferir a consistência interna dos dados preenchidos (datas de referência, totais e subtotais, ausência de campos em branco não justificados).

- ☐ Submeter os dados consolidados da unidade ao CLAPE para validação antes do envio.
- ☐ Enviar os dados quantitativos da unidade ao CIAPE dentro do prazo estabelecido para a consolidação institucional.
- ☐ Arquivar a base de dados da unidade, pois ela também servirá de insumo direto para a elaboração do Plano Local de Acesso, Permanência e Êxito (PAPE).

4. DA UNIDADE À INSTITUIÇÃO: COMO SE CONSTRÓI O DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

O diagnóstico institucional quantitativo é resultado da consolidação, pelo CIAPE, dos dados produzidos por cada unidade (CLAPE), somados aos dados institucionais centralizados na PNP, no Sistec e nos demais sistemas próprios da instituição.

- ☐ O CIAPE recebe e reúne, em uma única base, os dados quantitativos enviados por todas as unidades (CLAPES).
- ☐ Realiza-se o cruzamento entre os dados locais e os dados institucionais/PNP, para checagem de consistência e identificação de divergências.
- ☐ Elaboram-se tabelas e indicadores consolidados em duas camadas de leitura: visão geral da instituição e visão comparativa por unidade.
- ☐ Constroem-se painéis visuais e infográficos, conforme recomendado no item 3.1.5.3 do Anexo II, para facilitar a leitura dos dados pela comunidade acadêmica.
- ☐ Identificam-se padrões, lacunas e tendências institucionais — por exemplo, unidades ou cursos com maior evasão, retenção ou ociosidade de vagas.
- ☐ O diagnóstico quantitativo consolidado é articulado com os resultados da Fase 3 (Diagnóstico Qualitativo), permitindo leitura complementar entre dados objetivos e percepções da comunidade.
- ☐ Os resultados consolidados compõem formalmente o item "3. Diagnóstico Institucional (Quantitativo e Qualitativo)" da estrutura mínima do PIAPE (Anexo II, item 5.1).
- ☐ O CIAPE valida o diagnóstico institucional consolidado antes de dar início à Fase 4 — Consolidação do PIAPE.

Atenção

Este material é um apoio didático do curso "Planejamento Institucional e Implementação do PIAPE e dos PAPEs", da Formação Permanente do Programa Rede APE, e deve ser utilizado em conjunto com a leitura integral do Anexo II da Minuta de Portaria que institui o Plano Nacional de Acesso, Permanência e Êxito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Minuta do PNAPE).